



IAAG11

Relatório
Gerencial

Inter Amerra

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isenção de tributação nos rendimentos. Alíquota de imposto de renda de 0% apenas para pessoas físicas. Pessoas jurídicas estão sujeitas à alíquota de 15% nos termos do art. 3º § 1º da Lei 12.431/2011

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTVM

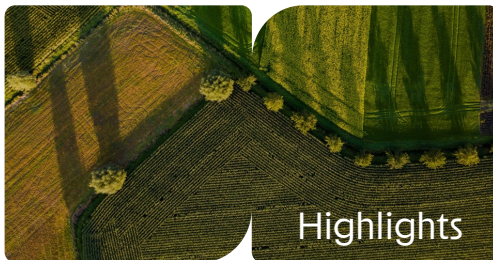
Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado) 3

**R\$ 52,6 MM**

Patrimônio
Líquido

95,8%

do fundo alocado
em CRA's

CDI+4,1%

Carregado da
Carteira

2.120

Cotistas

R\$8,84

Cota Mercado

R\$9,65

Cota Patrimonial

**R\$ 0,11/cota
de Distribuição****1,24%**
Yield mês²

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3

1 - Todas as informações se referem ao fechamento de Março, com data-base em 28/03/2024.

2 - Yield calculado com base na cota de mercado no dia 28/03/2024.

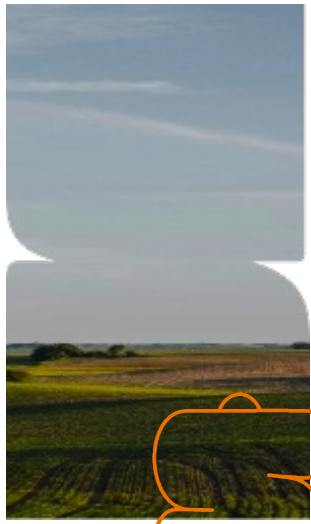
3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

Comentários de gestão



A distribuição referente ao mês de março do IAAG11 será de R\$ 0,11 por cota, em linha com as distribuições dos últimos 2 meses. Com base no valor atual da nossa cota patrimonial, essa distribuição representa um retorno líquido para o cotista equivalente a $CDI + 3,5\%$, considerando o CDI médio do período, isentos de imposto de renda para pessoa física.

Recomendamos aos nossos investidores que sempre avaliem as distribuições em termos de spread sobre o CDI, uma vez que o objetivo do fundo é entregar um retorno líquido entre $CDI + 3,0\%$ a $4,0\%$. Diante do atual contexto de cortes na Selic, a tendência é de que os valores nominais das nossas próximas distribuições possam variar nesse contexto.



Ao final do mês de março, o IAAG11 completou 9 meses. Em retrospectiva, celebramos não só a performance do nosso portfólio, hoje maduro, com 95% em alocação alvo, como a decisão de constituir o fundo com a consultoria do time especializado em agronegócios, a AMERRA.

Um time que não só domina a análise financeira e as particularidades do agronegócio, mas que atua diretamente junto aos produtores e toda a sua cadeia, com presença recorrente nos campos e com profundo entendimento dos diversos fatores que possam impactar na produção e consequentemente a qualidade de crédito dos tomadores de recursos.

No processo de construção do nosso portfólio, já fazia parte das nossas premissas o quão desafiador poderia ser o início de 2024. Por isso, fomos bastante criteriosos na seleção dos nossos ativos, buscando minimizar ao máximo o risco de enfrentarmos algum evento de crédito e sempre buscando a preservação de capital.

Comentários de gestão

Entre nossas principais preocupações os temas da qualidade e potencial execução de garantias, análise operacional, análise de geração de fluxo de caixa e capacidade de pagamento, e variações intrínsecas ao setor. Com base nesses fatores, dentre outros, avaliamos a precificação dos investimentos com rigor.

Gostaríamos de relembrar aos investidores que em todos os nossos relatórios gerenciais anteriores, destacamos a importância de um processo de análise rigoroso dos ativos para garantir uma boa performance do fundo e sua sustentabilidade a longo prazo. Nossa carteira atual é resultado de um intenso trabalho de avaliação, onde priorizamos investir em empresas que possuem um bom histórico financeiro, posicionamento adequado no seu mercado de atuação, modelo de negócios resiliente e uma estrutura robusta de garantias para proporcionar mais conforto ao investimento.

Relembramos também aos investidores que avaliamos dezenas de operações no nosso processo de alocação e, vale destacar, que temos alguns exemplos de operações que não passaram pelo nosso crivo e que hoje estão em situações mais delicadas, impactando significativamente o desempenho de outros fundos do mercado.

Priorizar qualidade em nosso portfólio em detrimento de maiores retornos, explica porque das nossas negativas em oportunidades que prometiam altos retornos a um custo de fragilidade na estrutura, devedores sem histórico de acesso ao mercado de capitais, com modelos de negócios mais frágeis e, muitas vezes, sem informações financeiras de qualidade. Também optamos por não investir diretamente em CRAs de pequenos e médios produtores rurais, que atualmente parecem ser o tipo de ativo com o maior volume de eventos de crédito.

Nossa estratégia está rendendo bons frutos, uma vez que a carteira do IAAG11 não possui nenhum registro de operações inadimplentes com pagamento de juros e/ou amortização. Ainda assim, nossa cota no mercado está enfrentando desvalorização, devido a uma contaminação decorrente de eventos de crédito que afetaram alguns fundos do mercado (FIAGROS).

Reforçamos ainda nossa confiança na qualidade do nosso portfólio e na capacidade das empresas investidas de superar o momento turbulento do mercado.

Por fim, ao longo do mês de março adicionamos um novo investimento na nossa carteira que foi o CRA da Usina Santa Fé, empresa do setor sucroenergético. Dessa forma, encerramos o mês com 15 empresas investidas e com uma alocação um pouco acima de 95% do patrimônio em CRA's. Trazemos na sequência, uma atualização de setores e culturas relevantes da constituição do nosso portfólio

Comentários de gestão

Cenário Grãos

No mercado de grãos, com o encaminhamento da colheita da soja, ganhou-se mais visibilidade sobre os impactos do clima na safra brasileira. As discussões sobre o tema, que ganharam o noticiário no final do ano passado e no começo deste ano, ficam menos intensas. Permanece no noticiário, entretanto, os efeitos de uma ressaca que é real, mas que não incapacita o setor, como muitos erroneamente fazem crer. Cada vez mais começa a se olhar para o futuro, partindo de um presente que cada vez fica mais claro.

Nesse contexto macro, tecemos alguns comentários:

El Niño e La Niña: O El Niño enfraqueceu, entretanto ainda deve causar algum efeito climático (menor impacto do que na primeira safra). Em sentido contrário, a La Niña deve ganhar intensidade e afetar regiões produtoras, trazendo efeitos positivos (ex. Mato Grosso) e negativos (sul do Brasil, Argentina e possivelmente EUA). Em geral, achamos que o fenômeno pode favorecer produtividades no Brasil em diversas culturas e impulsionar preços globais.

Revendas: A maioria das revendas sofreu com a variação entre os custos de aquisição de seus estoques (altos) e os preços de venda desses estoques (baixos). Em geral, a maior parte do impacto foi já contabilizado. Em outra frente, algumas revendas são vítimas de recuperações judiciais de produtores. De forma geral, começa a ficar claro quem conseguirá olhar para frente e seguir caminho, e quem carregará, de forma mais estrutural, os efeitos da última safra. Achamos que estamos investidos no primeiro grupo de revendas.

Soja: Os preços ficaram um pouco melhores em março, fazendo com que produtores aumentassem a comercialização. Entretanto, no final de março, um volume ainda inferior à média histórica estava comercializado, com produtores buscando preços melhores. Apesar da contínua cautela/decepção com os preços (já objeto de comentário em nossas cartas passadas), os produtores terão que aumentar o ritmo de comercialização para poderem fazer frente às suas necessidades de caixa. Ainda, com a colheita do milho safrinha, as vendas de soja ocorrerão para liberar capacidade de armazenagem. Como a China ainda precisa fazer relevantes compras, espera-se, ao menos, suporte aos preços atuais.

Comentários de gestão

Cenário Grãos

Milho: Há uma expectativa de menor área plantada e menor volume de produção. Como consequência, houve uma pequena reação nos preços e aumento da rentabilidade. No campo da comercialização, igualmente à soja, há lentidão, com aproximadamente 15% da safrinha sendo comercializada até o fim de março, um número menor do que o volume histórico. Olhando de forma mais macro para os produtores que sofreram os efeitos do clima na soja, os eventuais efeitos positivos no preço do milho segunda safra não devem ser suficientes para compensar as perdas com a soja.

Algodão: A safra passada foi favorável para a cultura. Recentemente, os preços sofreram uma correção. Não se espera mudanças substanciais de preço, salvo efeitos climáticos inesperados ou mudanças acentuadas no preço do petróleo (já que a fibra sintética é um substituto). O Brasil é um importante exportador de algodão e esta cultura, apesar de ser um pouco mais complexa, é uma importante parte da matriz produtiva de inúmeros produtores brasileiros.

Relação de troca: Em geral, se observa uma normalização dos custos dos insumos. A expectativa é que a próxima safra ainda tenha rentabilidades mais comprimidas, entretanto já há uma clara melhora nas relações de troca.

Logística: Como dito acima, a capacidade logística do sistema permanece abaixo do necessário, em especial diante da continua expansão dos volumes ao longo do tempo. Os gargalos limitam os fluxos, inclusive na exportação.

Na nossa opinião, em resumo, os efeitos causados por volatilidades de custos e de preços causaram mais impactos do que a volatilidade do clima. Estamos diante do previsível ajuste de ciclo no agro. Depois de um ano difícil e volátil se começa a pensar em estabilização. É o reversion to mean (volta à média) que sempre falamos. Acreditamos que, nos nossos investimentos, sempre projetamos essa normalização, o que nos dá conforto com a composição atual do portfólio.

Comentários de gestão

Cenário Açúcar e Etanol

No mês de março encerra-se o período de entressafra do Centro-Sul (principal região produtora de açúcar e etanol). Estima-se uma queda de 6% a 10% na produtividade de cana, principalmente devido à estiagem durante o período de desenvolvimento da cana.

Mesmo com a queda da produtividade agrícola, ainda há uma expectativa que a safra 2024/25 tenha uma moagem acima de 600 milhões de toneladas de cana de açúcar, ou seja, ainda acima das safras anteriores. Na safra 2022/23 tivemos uma moagem total de 543 milhões de toneladas de cana.

O preço do açúcar continua a remunerar mais que 50% em comparação ao preço do etanol. Dada a possibilidade de fixação de preços no açúcar, todas as usinas permanecem maximizando o mix açucareiro.

Temos acompanhado uma recuperação de preços de etanol, apesar do atraso da Petrobras no ajuste de preços da gasolina. De acordo com a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), os preços da gasolina nas refinarias controladas pela Petrobras estão, em média, 19% abaixo da paridade internacional. Dado que o etanol hidratado tem uma eficiência energética de 70% em comparação com a gasolina, limitações de preços na gasolina impactam negativamente o preço do etanol hidratado.

Caso ocorra o ajuste de preços da gasolina acompanhando a paridade internacional de preços, essa medida impactará positivamente os preços do etanol.

Até o próximo mês!



Carteira de Crédito

Ticker	Tipo de Ativo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Volume	Peso	Indexador	Taxa de Compra	Vencimento	Duration Aproximada (Anos)
CRA02300459	CRA	True Securitizadora	Vicente Bissoni Neto	Produção de Grãos; Logística; Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(i) AF de imóveis com valor de mercado equivalente a 85% do volume da emissão; (ii) Aval dos acionistas PF e das demais empresas do grupo.	R\$ 4.935.907,19	9,4%	CDI +	3,00%	28/04/2028	1,8
CRA02300990	CRA	Vert Companhia Securitizadora	Usinas Itamarati	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(i) AF de imóvel com valor de mercado equivalente a 65,5% do volume da emissão; (ii) CF de recebíveis equivalentes a 100% do saldo devedor dos CRA.	R\$ 4.123.632,39	7,8%	CDI +	5,40%	15/03/2028	2,4
CRA023008C4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(i) CF de recebíveis performados representando, no mínimo, 120% do saldo devedor dos CRA.	R\$ 3.950.065,87	7,5%	CDI +	5,00%	30/12/2026	2,3
CRA023008H1	CRA	Ecoagro	Hinove Agroclência	Produção de Fertilizantes	Nacional	(i) CF de recebíveis a performar representando, no mínimo, 105% do saldo devedor dos CRA; (ii) Aval dos acionistas e das demais empresas do grupo; (iii) AF de imóvel e máquinas e equipamentos com valor de mercado equivalente a 105% do volume da emissão.	R\$ 3.559.456,24	6,8%	CDI +	4,25%	04/05/2027	1,5
CRA023004P0	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(i) CF de recebíveis performados representando, no mínimo, 100% do volume da emissão; (ii) AF transitória de estoques (limitado a 50% da emissão).	R\$ 3.614.751,72	6,9%	CDI +	5,00%	30/12/2027	3,0
CRA0230060P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(i) AF de imóveis com valor de mercado equivalente a 150% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) CF de recebíveis a performar equivalentes a 20% do volume da emissão.	R\$ 4.314.311,48	8,2%	CDI +	4,70%	24/01/2029	2,1
CRA023000KY	CRA	Provincia Companhia Securitizadora	Belagricola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Paraná	(i) CF de recebíveis a performar representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; (ii) Fiança de empresa do grupo; (iii) Fundo de Reserva com 3 PMTs.	R\$ 4.016.556,34	7,6%	CDI +	4,20%	31/10/2028	2,2
CRA0230055H	CRA	Ecoagro	Coagrill	Cooperativa	Minas Gerais	(i) CF de recebíveis a performar representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA.	R\$ 2.264.759,73	4,3%	CDI +	4,70%	27/12/2027	1,7
CRA02300K0H	CRA	Opea Securitizadora	Solinftec	Prestação de Serviços	Nacional	(i) CF de recebíveis a performar representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA.	R\$ 1.239.461,35	2,4%	CDI +	5,50%	17/10/2028	2,5
CRA0230020A	CRA	Virgo Securitizadora	ACP	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	São Paulo e Goiás	(i) AF de soqueiras, que oferece uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRA atualmente; (ii) CF de cotas de fundo de investimento representando um valor de R\$ 25 milhões, equivalente a 20% do saldo devedor dos CRA atualmente; (iii) Aval dos sócios	R\$ 4.473.533,39	8,5%	CDI +	4,00%	19/05/2027	1,5
CRA02300CIN	CRA	Opea Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(i) AF de soqueiras, que oferece uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRA atualmente.	R\$ 4.017.491,81	7,6%	CDI +	4,95%	22/03/2028	2,0
CRA02300M19	CRA	Virgo Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	R\$ 2.435.257,17	4,6%	CDI +	1,51%	15/09/2028	3,5
CRA02300U7	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	(i) CF de recebíveis performados; (ii) AF de estoques de insumos ou produtos agrícolas; (iii) Fiança dos sócios PFs. A soma dos itens (i) e (ii) deverão representar, 108% do saldo devedor dos CRA.	R\$ 3.100.423,90	5,9%	CDI +	4,00%	29/12/2028	3,6
CRA023000M9	CRA	Ecoagro	Coruripe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(i) CF de recebíveis não performados representando, no mínimo, 110% do saldo devedor dos CRA.	R\$ 3.888.342,94	7,4%	CDI +	4,25%	29/03/2027	1,3
CRA024002HM	CRA	Ecoagro	Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(i) CF de recebíveis não performados cobertos de contratos cujo saldo seja equivalente a 120% do volume de juro e principal dos 36 meses seguintes; (ii) Fiança de empresa do grupo.	R\$ 418.000,00	0,8%	CDI +	4,00%	17/12/2029	3,1
Caixa / LFT	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.207.589,49	4,2%	-	-	-	-

Visão do Portfólio

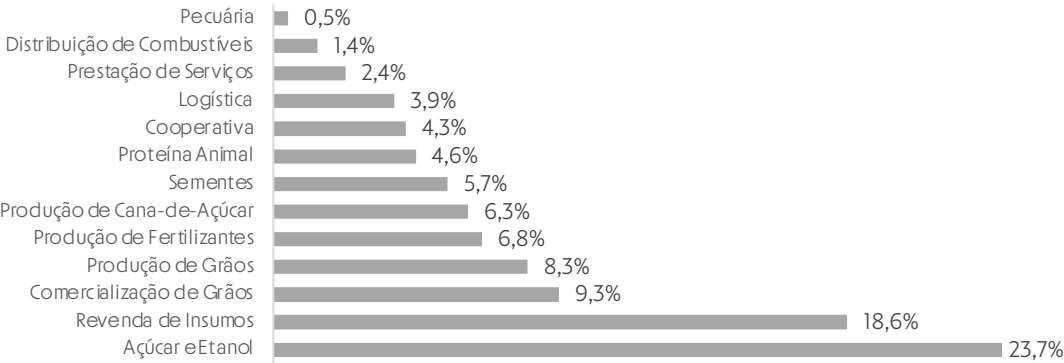
95,8% do fundo alocado em CRA's

15 Operações Investidas

CDI + 4,1% Carrego da Carteira

CDI + 4,3% Taxa Média dos CRA's Alocados

Exposição Setorial ¹

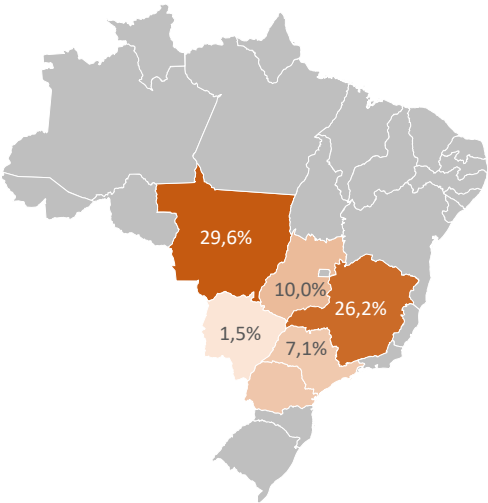


1 - Exposição setorial considerando a participação de cada setor na receita de cada empresa investida.

Exposição geográfica

14,0% da carteira está alocada em empresas com atuação em nível nacional.

5,5% da carteira está alocada em LFT/Caixa



Visão do Portfólio

	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	Fev/24	Mar/24
(+) RECEITAS	422.098,60	486.117,45	419.011,50	765.572,04	379.551,65	435.125,37	1.067.732,79	399.263,01	534.988,84
Juros	38.102,33	82.986,79	134.932,15	588.259,08	256.643,43	303.262,75	979.471,67	396.292,04	528.698,57
CRA	38.102,33	82.986,79	134.932,15	588.259,08	256.643,43	303.262,75	979.471,67	396.292,04	528.698,57
Resultado Operações	495.478,99	520.168,57	366.553,96	228.790,90	141.828,13	144.854,02	88.261,12	2.970,97	6.290,27
LFT	443.571,63	505.639,30	366.553,96	228.790,90	141.828,13	69.674,03	88.261,12	2.970,97	6.290,27
LF	46.012,81	14.529,27	-	-	-	-	-	-	-
Debênture	5.894,55	-	-	-	-	-	-	-	-
IR	-111.482,72	-117.037,91	-82.474,61	-51.477,94	-18.919,91	-12.991,40	-	-	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-23.063,09	-59.283,36	-66.905,01	-60.509,78	-62.785,56	-60.532,10	-62.704,59	-67.113,89	60.275,46
RESULTADO CAIXA	399.035,51	426.834,09	352.106,49	705.062,26	316.766,09	374.592,66	1.005.028,20	332.149,12	474.713,38
Resultado de Caixa Acumulado	399.035,51	825.869,60	1.177.976,09	1.883.038,35	2.199.804,44	2.574.397,10	3.579.425,30	332.149,12	1.811.472,70
Ajuste Distribuição	-90.000,00	9.070,00	100.000,00	-160.000,00	120.000,00	80.000,00	-381.413,62	267.215,14	124.650,88
RESULTADO A DISTRIBUIR	309.035,51	435.904,09	352.106,49	545.062,26	436.766,09	454.592,66	623.614,58	599.364,26	599.364,26
Distribuição Mínima Mês	379.083,73	405.492,39	334.501,17	669.809,15	300.927,79	355.863,03	954.776,79	315.541,66	450.977,71
Distribuição Mínima Acumulada	379.083,73	784.576,12	1.119.077,29	1.788.886,43	2.089.814,22	2.445.677,25	3.400.454,04	3.715.995,70	1.720.899,07
Quantidade de Cotas	5.448.766	5.448.766	5.448.766	5.448.766	5.448.766	5.448.766	5.448.766	5.448.766	5.448.766
DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,05	0,08	0,08	0,1	0,08	0,08	0,11	0,11	0,11
Resultado Distribuído	272.438,30	435.901,28	435.901,28	544.876,60	435.901,28	435.901,28	599.364,26	599.364,26	599.364,26
Resultado Distribuído Acumulado	272.438,30	708.339,58	1.144.240,86	1.689.117,46	2.125.018,74	2.560.920,02	3.160.284,28	3.759.648,54	1.798.092,78
% Distribuído	68,27%	85,77%	97,14%	89,70%	96,60%	99,48%	88,29%	96,12%	99,26%
Resultado não Distribuído Mês	126.597,21	-9.067,19	-83.794,79	160.185,66	74.785,70	13.477,08	405.663,94	- 267.215,14	- 124.650,88

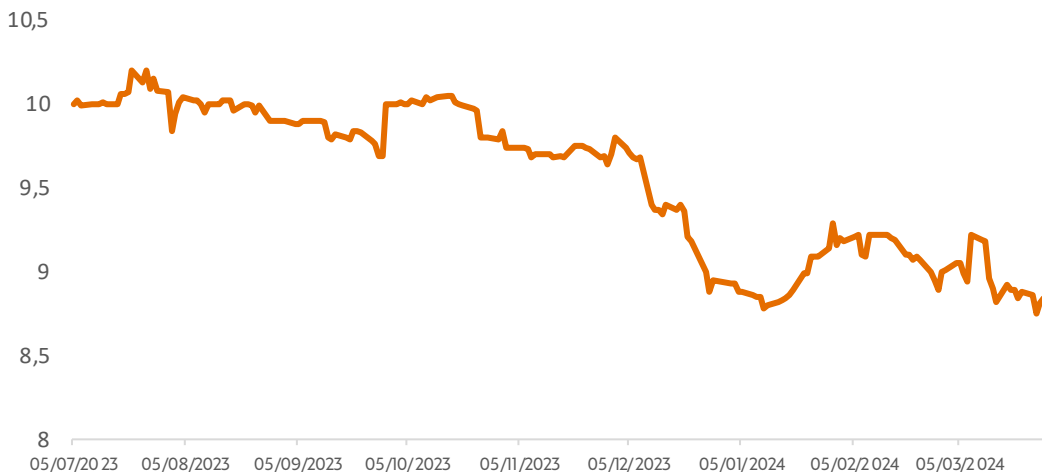
8ª Distribuição de Rendimentos

Referência	Março
Data de anúncio	28/03/2024
Data de pagamento	12/04/2024
Distribuição por cota	R\$ 0,11
Cota de mercado no fechamento	R\$ 8,84
Dividend Yield Mês	1,24%
Distribuição por cota acumulado	R\$ 0,80

* De acordo com o Capítulo 12 do Regulamento do Inter Amerra - Fiagro - Imobiliário, serão distribuídos, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos lucros auferidos pelo Fundo, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Essa distribuição poderá ser realizada mensalmente, até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos. O gestor buscará realizar as distribuições periódicas mensalmente.

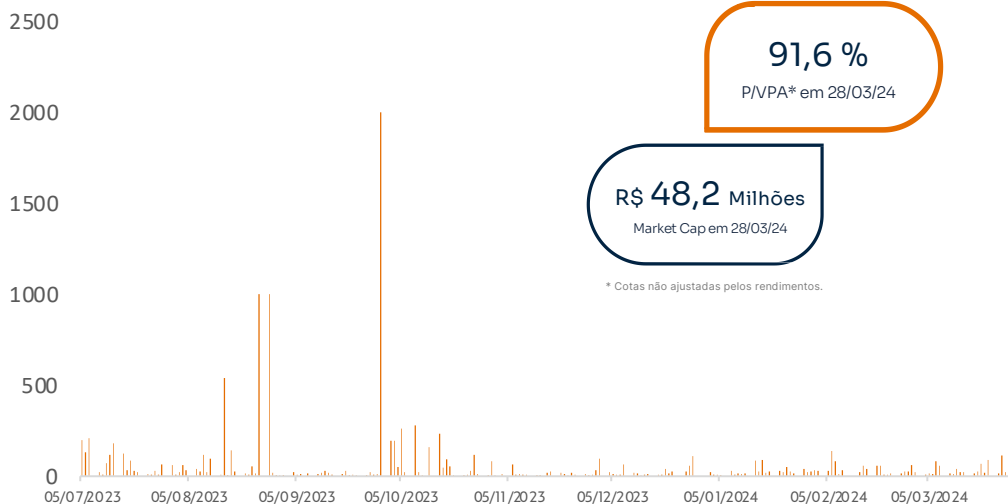
Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

Volume (R\$ Mil)



R\$ 39,8 Mil

Volume Médio Março/24

91,6 %

P/VPA* em 28/03/24

R\$ 48,2 Milhões

Market Cap em 28/03/24

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1985 e sediada em Unai - MG, a Coagril é uma cooperativa que tem como principais atividades a revenda de insumos, recepção, armazenagem e venda de grãos. A Coagril possui um mix de culturas diversificado, composto por trigo, milho, soja, café e sorgo. Atualmente, possuem aproximadamente 500 cooperados, sendo que a média de área plantada por cada cooperado é de 1,4 mil hectares, existindo ainda cooperados que plantam até 30 mil hectares. A cooperativa conta com unidades de armazenagem que totalizam um volume de 150 mil toneladas de capacidade estática. Em 2022, a Coagril comercializou 1,15 milhões de toneladas de grãos, gerando R\$3,6 bi de receita e um EBITDA de R\$ 77,6 milhões. A operação conta como garantia a Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) oriundos de contratos de venda de grãos celebrados entre a Coagril e a Cargill que deverão corresponder, anualmente, a 100% do saldo devedor dos CRA's.



Fundando em 1975 e sediado em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 36,8 mil hectares de soja e milho em 48 mil hectares de terras próprias. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado em 3 mil hectares de pastagens. Na frente de logística, o grupo possui uma frota de 250 caminhões, que transportaram 730 mil toneladas de grãos em 2022. No ano de 2022, o grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 61 milhões e um EBITDA de R\$ 146,5 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R\$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura de 85% do saldo devedor dos CRA's.



Fundada em 1985 no município de Bela Vista do Paraíso - PR, a Belagrícola é um dos 10 maiores distribuidores de insumos e comercializadores de grãos do país, além de ser a 51ª maior empresa do agronegócio brasileiro em 2022, segundo a Forbes. Atualmente, a Belagrícola é uma provedora de soluções para o produtor, com um amplo portfólio de produtos e serviços que começam pela venda dos insumos para os produtores, passam pelo acompanhamento da safra e se encerra com a comercialização da produção. A companhia atende ativamente mais de 12 mil produtores rurais em mais de 200 cidades nos estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina. A companhia conta com 55 pontos de revenda e 72 unidades de recebimento e armazenagem de grãos que totalizam 1,1 milhões de toneladas de capacidade estática. A companhia em 2022 teve um faturamento superior a R\$ 8,0 bilhões e um EBITDA de aproximadamente R\$ 400 milhões. A operação conta como garantia a Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) oriundos de contratos de compra e venda de grãos entre a Cargill Agrícola S.A e Belagrícola que deverão corresponder, anualmente, a 100% do saldo devedor dos CRA's.



Constituída a mais de 40 anos, a UISA é a 8ª maior processadora de cana-de-açúcar do Brasil possuindo uma capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas por ano e cultivando cana-de-açúcar em aproximadamente 32 mil hectares. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende os estados das regiões Centro Oeste e Norte e possui um market-share de aproximadamente 60% nesses locais. Como consequência da liderança de mercado e de sólida estrutura logística e comercial, a UISA é capaz de praticar prêmios significativos em suas vendas para o varejo. No ano safra 2022/23 a companhia atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$ 1,5 bilhões e um EBITDA de aproximadamente R\$ 800,0 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R\$ 104 milhões, oferecendo uma cobertura de 69,5% do saldo devedor dos CRA's; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes que deverão corresponder, anualmente, a 100% do saldo devedor dos CRA's (iii) Aval solidário de empresas do grupo.



Pesquisa e Sementes Ltda.

Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principal atividade a pesquisa e melhoramento genético de sementes (70% das receitas), sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. Além de melhoramento genético, a companhia também atua com atividade agrícola (30% das receitas) produzindo soja, arroz, milho, forrageiras e feijão em uma área superior a 20 mil hectares no Mato Grosso, além de contar com 145 mil toneladas de capacidade de armazenagem. A companhia em 2022 teve uma receita de aproximadamente R\$ 300 milhões e um EBITDA de R\$ 82 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) equivalentes a 20% do volume da emissão.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes brasileiras na produção e comercialização de carne bovina in natura. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, com participação de aproximadamente 20% nas exportações do continente. A empresa possui mais de 30 unidades de abate e desossa de bovinos espalhadas por 6 estados brasileiros, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia além de 4 unidades de ovinos na Austrália. A Minerva Foods possui uma capacidade de abate de bovinos de aproximadamente 30 mil cabeças/dia. Nos 12 meses encerrados em setembro/23, a companhia acumulou uma receita líquida de R\$ 27,6 bilhões e um EBITDA de R\$ 2,6 bilhões. A companhia possui um rating em escala nacional de AA+ pela Fitch.



Fundada em 2011 na cidade de Araraquara - SP, a HinoVe é uma empresa de fertilizantes de alto desempenho para culturas tropicais. Atualmente a companhia opera em 3 instalações próprias, com capacidade total de 1.850 toneladas/ano de fertilizantes sólidos e 600 mil toneladas/ano de fertilizantes líquidos. A HinoVe diferencia-se do mercado tradicional de fertilizantes por não depender das importações de países europeus como a Rússia. Os principais países fornecedores de matéria prima da HinoVe são hoje o próprio Brasil (Fósforo) e a Bolívia (Nitrogênio e Potássio). Atualmente, 60% dos clientes da companhia são empresas do setor de sucroenergético. A companhia em 2022 atingiu um faturamento de mais de R\$ 750 milhões e um EBITDA de R\$ 100 milhões. A operação conta com garantias: (i) Alienação Fiduciária de imóvel, máquinas e equipamentos, com valor de mercado equivalente a 185% do volume da emissão; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) representando, no mínimo, 105% do saldo devedor dos CRA; (iii) Aval dos acionistas e das demais empresas do grupo.



Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhi - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. A AP Agrícola possui cerca de 75% do seu faturamento advindo de insumos, sendo que os 25% restantes advêm das atividades de comercialização de produção agrícola. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advém de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2022, a companhia obteve um faturamento de aproximadamente R\$ 770 milhões e um EBITDA de R\$ 31 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R\$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.



A Solinftec é uma das companhias líderes globais em AI e SaaS (software como serviço) para o agronegócio, monitorando cerca de 12 milhões de hectares. O negócio da companhia consiste em "digitalizar as fazendas". Para isso, a Solinftec instala uma série de sensores nas máquinas agrícolas e em torno de todo o perímetro da fazenda, além da instalação de estações de clima. Com isso, é estabelecida uma rede própria de conectividade que permite obter informações em tempo real sobre tudo o que está acontecendo no campo, desde o plantio, pulverização e colheita. A proposta de valor entregue pela Solinftec aos seus clientes consiste na diminuição dos custos operacionais da fazenda, que podem ser de 5 - 20%. A companhia possui na sua carteira de clientes 9 dos 10 maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de estar presente nos principais grupos produtores de açúcar e etanol do país. A Solinftec nos 12 meses encerrados em junho/23, obteve um faturamento de R\$ 229 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (à performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; (ii) Fiança cruzada das outras empresas do grupo.



Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, tendo produzido mais de 2,5 milhões de toneladas no ano safra 2022/23. A companhia atua com fornecimento de cana-de-açúcar nos estados de São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. Apesar do foco da companhia ser no cultivo e comercialização de cana-de-açúcar para usinas parceiras (75% das receitas da empresa), a ACP também possui atuação na produção e comercialização de grãos (25% das receitas da empresa). A companhia em 2022 obteve um faturamento de aproximadamente R\$ 420 milhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 265 milhões. A operação conta com garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRA's considerando o preço de mercado do açúcar atualmente e (ii) Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento representando um valor de R\$ 25 milhões, equivalente a 20% do saldo devedor dos CRA's.



O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa-GO. A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, mas também possui operações nos estados de Minas Gerais, Tocantins, Pará e no Distrito Federal. A empresa possui uma carteira de clientes que conta com mais de 20.000 produtores rurais. Em 2022, o faturamento da companhia foi de mais de R\$ 500 milhões e um EBITDA de R\$ 59,5 milhões. A estrutura da operação conta com garantia a Cessão Fiduciária de recebíveis (performados) representando, no mínimo, 120% do saldo devedor dos CRA.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Constituída em 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu no Estado de Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar e etanol que se diferencia das demais por ter um foco maior em tecnologia e agricultura de precisão. A Bevap é a empresa do setor sucroalcooleiro com o maior projeto de irrigação no Brasil, sendo a única do setor com 100% de irrigação automatizada e plena (que garante o manejo frequente de água durante o ciclo da cultura, em quantidade e local exatos, sem desperdícios). Essa é uma das principais razões que ajudam a Bevap a atingir uma produtividade média superior a 90 toneladas de cana por hectare (35% maior do que a média do Estado de São Paulo, líder de produção no país). A Bevap possui uma capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana por ano safra, e no último ano safra 2022/23 apresentou um faturamento de aproximadamente R\$ 930 milhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 660 milhões. A operação conta como garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana de açúcar, fornecendo uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRA's considerando o preço de mercado do açúcar atualmente.



Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste - MS, A Pantanal é a maior revenda de insumos do estado de Mato Grosso do Sul, com 11 lojas. Atualmente a Pantanal está entre as 10 maiores empresas do segmento, com cobertura em 64 municípios localizados nas regiões: Norte do Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia no Mato Grosso, cobrindo uma área de mercado de 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. A Pantanal é mais focada na revenda de insumos (representa 65% das receitas) do que na comercialização de grãos (35% das receitas). No final de 2022, a empresa apresentou um faturamento de R\$ 1,2 bilhões, +2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores, e um contingente de + 200 funcionários, sendo 55 agrônomos que prestam assistência técnica aos produtores. Cabe destacar que dentro do quadro societário da empresa está a Bunge Alimentos S.A, com uma participação de 30% no capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis realizados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Cabe destacar que a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar um índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRA.



Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é atualmente um dos 10 maiores produtores de açúcar e etanol no Brasil, com capacidade de moagem de aproximadamente 16 milhões de toneladas/ano, divididas em 4 unidades localizadas na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, e mais 1 unidade no Estado de Alagoas. A companhia realiza a produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado além da cogeração de energia elétrica. A companhia exporta o açúcar produzido por meio de contratos de longo prazo com tradings nacionais e estrangeiras e realiza vendas no mercado nacional com a marca Coruripe. A Usina Coruripe também vende diretamente para a indústria alimentícia nacional por meio de contratos firmados com clientes renomados, como a Coca-Cola, com quem mantém uma relação comercial de mais de 25 anos. Nos 9 meses do ano safra 2023/24, a Coruripe registrou uma receita acumulada de R\$ 3,2 bilhões e um EBITDA de R\$1,2 bilhões. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não realizados, provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e tradings, com valor equivalente a 115% do saldo devedor do CRA.



O Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquaré, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que até hoje detém 100% das ações da empresa. A companhia opera uma unidade com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas por ano safra, localizada no município de Nova Europa no Estado de São Paulo. O município de Nova Europa está localizado bem no centro do Estado de São Paulo, fornecendo uma vantagem logística importante, pois a usina está localizada a apenas 217 km de Paulínia (Principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil e cidade sede da maior refinaria do Brasil) e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2023/24, a usina produziu cerca de 311,3 mil toneladas de açúcar e 176,6 mil m³ de etanol. Na parte agrícola, a companhia apresenta uma produtividade média acima de 80 TCH nos últimos 10 anos safras, sendo que no ano atual, a companhia entregou uma produtividade média de 89 TCH. No último ano safra, a companhia gerou uma receita de R\$ 1,32 bilhões e um EBITDA de R\$ 646 milhões. A operação conta como garantia (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar cujo saldo combinado seja equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses seguintes e (ii) Fiança de empresa do grupo



Contato

ri@interasset.com.br

Site

[Clique aqui!](#)



Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

